

# Fibra espera mais dinheiro de fora após viagem de Lula

Cristiane Madeira

Brasília começa a deixar de lado a imagem de capital política e administrativa para entrar no grupo de cidades mais atrativas do país para investimento de empresas estrangeiras. Em viagem oficial ao Canal do Panamá, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva articulou junto a empresários internacionais a instalação de empreendimentos de outros países no Distrito Federal, principalmente nas áreas de tecnologia da informação, semicondutores e fármacos.

O presidente da Federação das Indústrias do DF, Antônio Rocha, acompanhou o presidente durante a viagem oficial e mostrou aos empresários estrangeiros as vantagens de se investir em Brasília, cidade que considera bastante competitiva. Segundo ele, não há outro lugar com o perfil da capital federal, que apresente atrativos que vão desde a renda *per capita* da população, que é a mais alta do país e possibilita maior poder de compra,

o grande número de universidades e profissionais capacitados, até a aproximação geográfica com o Poder Executivo local e federal, além das embaixadas e o Índice de Desenvolvimento Humano, que garante uma das melhores qualidades de vida do Brasil.

Rocha chama atenção para a importância de que o DF receba investimentos estrangeiros, não só pelo desenvolvimento da economia local, mas para amenizar o problema do desemprego, que atinge 18% da população economicamente ativa da capital.

— Brasília pode absorver muito bem esses investimentos, que são essenciais para fortalecer a indústria e possibilitar a abertura de micro e pequenas empresas, que resolverão, em parte, o problema do desemprego — disse o presidente da Fibra.

Assim que voltar do Panamá, Rocha agendará uma reunião no Palácio do Planalto com Lula e o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim. A idéia é enfa-



Rocha com Lula, durante a viagem à América Central: audiência para mostrar vantagens de investir no DF

“ Só pelo fato de ser capital da República, Brasília já apresenta grande vantagem, porque dispõe de uma série de equipamentos públicos que facilitam a instalação de empresas de fora

Antônio Rocha, presidente da Federação das Indústrias do DF, Fibra

tizar o perfil competitivo de Brasília e a capacidade que a cidade tem para receber investimentos de outros países.

— Só pelo fato de ser capital da República, Brasília já apresenta grande vantagem, porque dispõe de uma série de equipamentos públicos que facilitam a instalação dessas empresas — analisa Rocha.

Durante a viagem, o presidente da Fibra também ressaltou a possibilidade que Brasília tem de canalizar o centro de tecnologia que deverá ser instalado no Setor de Indústrias Gráficas nos próximos três meses. Segundo ele, os empresários, não só estrangeiros, mas de outras partes do Brasil, ficaram interes-

sados em conhecer e aproximar seus negócios de Brasília.

— Não temos grandes investimentos externos na capital. O que temos é um grande interesse desses empresários em conhecer o que Brasília tem a oferecer — afirma.

Antônio Rocha seguirá acompanhando as negociações entre governo federal e empresas estrangeiras por meio de um contato diretor com o Executivo e os empresários.

— Um trabalho de divulgação dos atrativos de Brasília para o capital estrangeiro são essenciais para que o mundo conheça o DF industrial, e não apenas a sede política do país — concluiu.